

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Influência das propriedades anatômicas na densidade básica da madeira de *Eucalyptus sp.* e *Corymbia torelliana* x *Corymbia citriodora*

Lawrence Pires de Oliveira¹, Ana Marcia Macedo Ladeira Carvalho¹, Fernanda de Jesus Jorge¹, Thaynara Silva Vieira¹, Gabrielle Fialho Abranches¹, Bárbara D'arc Valério Lucas¹

1 - Universidade Federal de Viçosa

Palavras-Chave: energia, madeira, anatomia

(Pesquisa)

Introdução

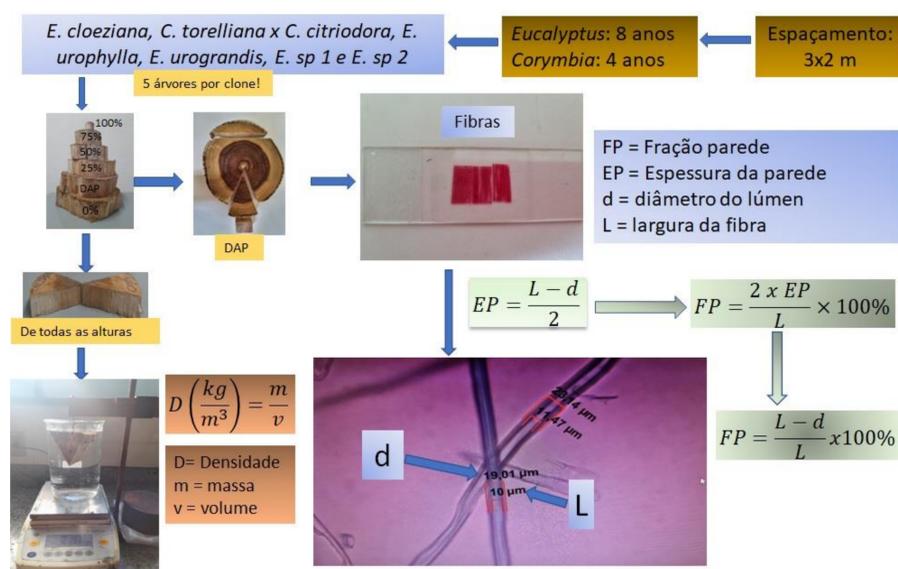
Dentre as diversas espécies para plantio, as do gênero *Eucalyptus* e *Corymbia* se destacam devido ao seu rápido crescimento e resistência a condições adversas, tornando-os de maior interesse nos programas de melhoramento genético (LOPES et al., 2017).

Madeiras de diferentes espécies de *Eucalyptus* e *Corymbia* possuem características semelhantes, no entanto, ainda é pouco conhecido o efeito das suas características anatômicas na densidade básica, visto que a relação entre estes parâmetros e a densidade pode ser influenciada pela variabilidade genética.

Objetivos

O objetivo desse estudo foi avaliar correlações existentes entre as propriedades anatômicas e a densidade básica da madeira de diferentes espécies de *Eucalyptus* e *Corymbia torelliana* x *Corymbia citriodora*.

Material e Métodos



Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Os resultados para a fração parede e densidade básica estão apresentados na (Tabela 1).

Tabela 1: Fração parede (FP) e Densidade Básica da madeira (DB)

Clone	FP (%)	DB (kg/m ³)
<i>E. sp 1</i>	51,2	574
<i>E. sp 2</i>	51,7	582
<i>E. urograndis</i>	46,9	477
<i>E. urophylla</i>	48,0	520
<i>E. cloeziana</i>	51,7	652
<i>C. torelliana</i> x <i>C. citriodora</i>	55,0	575

Observou-se coeficiente de correlação de 0,69 entre a densidade básica e a fração parede. A equação de regressão linear para esses dois parâmetros é: $y = 14,319x - 163,34$.

A fração parede observada teve maior valor para a madeira do clone de *Corymbia torelliana* x *Corymbia citriodora* (55%). A densidade básica teve maior valor para a madeira do clone de *Eucalyptus cloeziana* (652 kg/m³).

Conclusões

Conclui-se que a fração parede contribui positivamente para a densidade básica da madeira.

Bibliografia

LOPES, E. D. et al. Influência do espaçamento de plantio na produção energética de clones de *Corymbia* e *Eucalyptus*, **Floresta**. V. 47, p. 95–104, 2017. <https://doi.org/10.5380/rf.v47i1.47141>.

Agradecimentos

Ao Laboratório de Painéis e Energia da Madeira da Universidade Federal de Viçosa.